

Obarese – Conheça o Orisa da Chuva

 orisabrasil.com.br/Loja/obarese-conheca-o-orisa-da-chuva/

Orisa Brasil -Por Renata
Barcelos

24/06/2016

Hun.. talvez a dança da chuva possa ser feita para o Orisa certo:

Muitos Orisa não foram trazidos para o Brasil outros tem cultos pequenos mesmo em território Nigeriano ou Benin. O panteão dos Orisa compõe o quadro de 400+1 um volume bastante grande de Orisa. Hoje apresentamos o Orisa da Chuva – Orisa Obarese.

Por Babalawo Owolabi

ITAN – Historia de Obarese 1:

Obarese é a divindade responsável pela chuva. De acordo com a tradição de Ile-Ife, Oranfe e Obarese desceram do céu ao mesmo tempo. Eles desceram para Iloya pela corrente assim como os outros Orisa. Oranfe queria o domínio do território que compartilhava com Obarese.

“Obarese era um homem poderoso durante o seu tempo na Terra e tinha muitos elementos mágicos à sua disposição. Oranfe é irmão mais velho de Obarese.

Oranfe tem o trovão (Ara) e foi o primeiro Orisa que teve o poder de sair fogo de sua boca.

Obarese pode fazer a chuva cair sempre que ele quiser.

Ifa foi consultado, e Oranfe disse que Obarese tinha que ter uma esposa. Oranfe em seguida, bateu na costela de Obarese e transformou a costela em uma mulher. O nome da mulher era Osere.

Os dois, Obarese e Osere prosseguiram então em uma viagem, pararam em alguns locais próximos ainda ao seu território e todas as vezes que eles achavam que haviam escolhido um local adequado para ficarem, Oranfe aparecia e os incentivava a ir para um território mais a frente. Pararam em Igbodo e prosseguiram, pararam em Gigi Ogbo onde estava acontecendo um festival de Ifá e tinha comida farta com Inhame e sopa de melão, mas Oranfe apareceu novamente e mandou que seguissem viagem e não os deixaram aproveitar a comida. Dizem que Obarese nesta ocasião virou a sopa sobre uma pedra e que a pedra permanece em Gigi Ogbo até os dias de Hoje.

Oranfe então foi empurrando o irmão cada vez mais para longe, até que chegou a margem do rio. Oranfe queria que ele atravessasse a margem, mas Obarese estava com medo, Oranfe então falou que assim que ele atravessasse ele diria o que fazer. Oranfe atravessou o rio e o recado foi – Nunca mais cruze a margem do rio. Só para o festival de Oranfe.

Obarese nunca mais voltou as terras que o irmão tinha dominado, Obarese então foi para outro território e começou a fazer maravilhas, com suas orações fez inhame nascer em apenas 3 dias, e foi o primeiro homem a plantar uma árvore de vinho de palma, fazer ela crescer em um único dia, a ponto de conseguir se beber o vinho ainda no mesmo dia que a árvore foi plantada.

*oko su lojo
oko oko ko
ISU awure legbe*

ITAN – Historia de Obarese 2:

Durante o reinado de um Olofin, as pessoas das comunidades de Ife estavam morrendo de fome. Os herbalistas foram incapazes de cuidar do problema. Durante esse tempo de chuva não caiu. Olofin chamou vários sacerdotes para encontrar a solução, mas eles não conseguiram resolver o problema.

As pessoas da cidade disseram então à Olofin que Obarese tinha o poder para pedir chuva. Olofin mandou chamar Obarese para resolver o problema. Obarese então pediu 6 inhames, 1 peixe, 1 rato e outros materiais para realizar o ebo. Obarese então usou a jarra Ikoko Elemeji e fez o ritual cantando a canção:



*Tojo nika losoro tojo nika losoro
mu Irão je tan tan irã tojo losoro*

*Eles chamaram a chuva (ojo).
A partir daquela noite a chuva veio.*

Olofin então ficou encantado com os poderes de Obarese e que lhe fez reverências em sinal de respeito o que causou ciúmes nas outras deidades que, então obrigaram Obarese a deixar o território, então Obarese correu para seu amigo Olurogbo para esconder sua jarra Elemeji Ikoko, Olurogbo disse que não iria trai-lo. Todas as vezes que o ritual de Obarese fosse realizado a chuva cairia e ele daria o Ase. Com isso Obarese foi embora. Olofin então ficou descontente queria ter aquele homem poderoso perto dele, e mandou trazê-lo. Obarese então passou a ser bem aceito no território e pediu sua jarra preciosa a Olurogbo.

ITAN- Historia de Obarese 3:

Na cidade de Ijugbe:

“Obarese um dia estava procurando uma olo (pedra de moagem). Ele estava no processo de fabricação de um medicamento potente. Havia uma tartaruga que viveu perto de sua casa. Ele viu a tartaruga e a transformou-o em uma pedra de amolar para completar a medicina. Esta pedra de amolar ainda está no santuário Ijugbe hoje. Ainda é usada para fazer a medicinas muitos poderosas.

ITAN- Historia de Obarese 4:

Abon é uma jovem mulher que se tornou uma mulher velha. Ela parou perto da casa de Obarese e pediu Obarese se ela poderia passar a noite. Na hora do jantar, Obarese queria comer inhame moído e ele perguntou a Abon (a mulher mais velha) se ela gostaria de comer inhame moído, ela disse que não queria! Ela só queria comer ovo. Ela queria 16 ovos.

A esposa de Obarese ficou com raiva por causa da inconveniência e da fixação da senhora querer comer 16 ovos. Obarese disse a sua esposa ter calma, e deu a velha 16 ovos tornando-os um de cada vez. Ela comeu os ovos mostraram a ela o quarto para ela dormir naquela noite. Quando a manhã chegou, Obarese foi para a fazenda.

Quando voltou a sua esposa estava muito chateada porque a velha não tinha saído do quarto. Obarese bateu na porta, em seguida, começou a puxar a porta e foi preso. Ele puxou muito forte e a porta se abriu. A sala estava cheia de dinheiro e ileke, iyun akun e todos os outros ileke variados. Obarese abriu-a novamente e a velha saiu e tornou-se uma bela dama.

Obarese estava muito irritado com sua esposa Osere, e quando homens poderosos ficam com raiva maldições voam para fora. Osere ficou doente com varíola e ela não conseguia sair de casa novamente, porque ela estava envergonhada. A partir desse momento, Obarese era um homem muito rico e não teve mais a companhia de sua esposa.

Orisa Obarese foi o primeiro a usar ileke, iyun akun e roupas bonitas ..

Omo nijugbe akun po

Traduzido por Orisa Brasil

Fonte: <http://orishada.com/wordpress/?p=831>

Adaptação: Luiz L. Marins – www.luiizlmarins.com.br

12/09/2012

